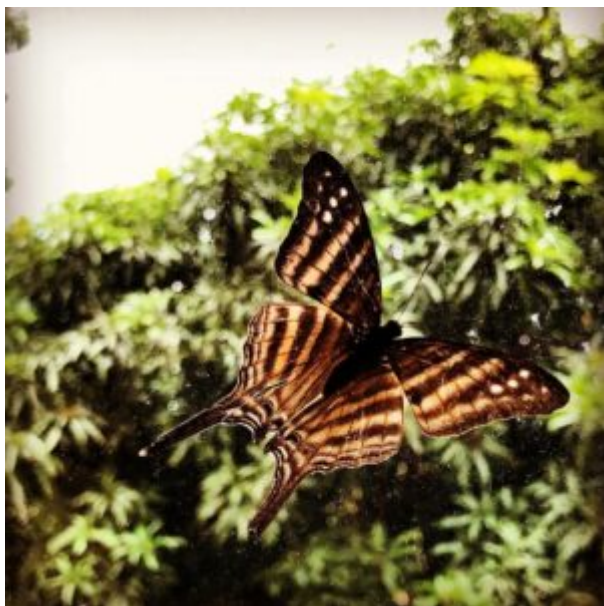


Conclamação em favor da democracia



Por Leonardo Boff*

As mortes perpetradas pela ditadura não podem ser esquecidas, pois seu sangue clama aos céus e exigem justiça. Estas pessoas estavam sob a guarda do Estado que tem o dever de salvaguardar suas vidas, independente das razões de sua prisão.

No dia 31 de março de 1964 a nossa democracia recebeu um golpe mortal. Implantou-se um Estado ditatorial, fruto de um golpe civil-militar. Para se manter teve que montar órgãos de segurança e de repressão que prenderam, sequestraram, torturaram, fizeram desaparecer e assassinaram muitas pessoas. Estas mortes não podem ser esquecidas, pois seu sangue clama aos céus e exigem justiça. Estas pessoas estavam sob a guarda do Estado que tem o dever de salvaguardar suas vidas, independente das razões de sua prisão.

Neste dia 31 de março despertemos a memória destas vítimas e principalmente reforçemos nossa democracia. Ela está sendo ameaçada por um governo de extrema-direita com práticas autoritárias. Ao que parece, vivemos tempos pós-democráticos, pois a Constituição e as leis são com frequência desrespeitadas.

CONCLAMAÇÃO:

Cada um em seus apartamentos ou casas, vivendo em confinamento, faça alguma demonstração em favor da democracia, com ruídos, bandeiras, gritos pela democracia, músicas e outros sinais para mostrar nossa indignação e vigilância.

Numa situação de pandemia do coronavírus, todos nós somos chamados a viver a solidariedade, o cuidado de uns para com os outros, a generosidade de gestos humanitários de ajuda, especialmente aos mais vulneráveis.

Perplexos, acompanhamos o mau exemplo do atual Presidente que se

comporta em clara desobediência ao que foi acertado pelo próprio Governo, saindo do confinamento, misturando-se ao povo e instando para saia às ruas e volte ao trabalho. Tal gesto pode propagar de forma exponencial o coronavírus e causar um colapso no sistema de saúde.

Não obstante estes gestos irresponsáveis, viveremos e subsistiremos, pois a vida sempre se mostrou, em todas as dizimações do passado, resistente e sobreviveu. Ainda uma vez, a Mãe Terra terá compaixão de seus filhos e filhas afetados e nos salvará. Os cristãos creem que Deus “é o apaixonado amante da vida” (Sabedoria 11,26) e não permitirá que esta crise humanitária ceife demasiadas e incontáveis vidas.

***Leonardo Boff** é teólogo, filósofo e escritor.

A Terra é Redonda